Brasil

A Páscoa é comemorada no Brasil após o feriado do Carnaval brasileiro, que é algo tão esperado quanto a Páscoa. A Quarta-Feira de Cinzas após a terça-feira de Carnaval , embora seja utilizada por muitos como uma extensão para curtir mais um dia de folia, marca o início da quaresma. Trata-se dos 40 dias que antecedem a Páscoa e quando os cristãos praticantes se preparam a Páscoa.

A Quarta-Feira de Cinzas não é considerada feriado, mas é um dia de respeito no calendário cristão. É quando os fieis usam as cinzas para representar a morte e o arrependimento, sendo que alguns desses praticantes podem fazer um dia de jejum ou abstinência de algo. Na igreja, nesse dia, o padre coloca cinzas na testa dos fiéis e isso representa o arrependimento perante Deus.

Suécia

As crianças do país escandinavo da Suécia comemoram o feriado recolhendo roupas velhas e se vestindo como bruxas. O ritual poderia ser facilmente confundido com o Dia das Bruxas, pois os jovens fantasiados viajam de casa em casa carregando um bule de cobre para coletar suas guloseimas. Muitos vão dar obras de arte e desenhos em troca de doces.

Haiti

Maracas, tambores e trombetas de bambu fazem parte das festividades da Páscoa no Haiti . As tradições deste país são uma mistura eclética de crenças catolicistas e vodu com festividades que incluem desfiles coloridos, música e canto. Os crentes de vodu trazem ofertas de sacrifício para apaziguar os espíritos em cerimônias em Souvenance Village, Haiti.

França

Na França , o coelhinho da Páscoa é substituído por sinos da igreja. Segundo a tradição, quando os sinos da igreja param de tocar da Sexta-feira Santa ao Domingo de Páscoa, os sinos geram asas, permitindo que eles voem pelas cidades entregando doces para as crianças.

O sul da França tem sua própria tradição na segunda-feira de Páscoa com uma omelete gigante servida na praça da cidade. A tradição remonta a uma época em que Napoleão e seu exército viajaram pela área, parando na vila de Haux, onde eram servidos omeletes. Napoleão ficou tão satisfeito com o prato do café da manhã que ordenou que os aldeões coletassem todos os seus ovos para fazer uma omelete gigante grande o suficiente para alimentar um exército – literalmente.

Polônia

As temperaturas frias não impedem o povo da Polônia de tentar manter a tradição da Páscoa de se encharcarem com baldes cheios de água. A tradição remonta a mais de 1.500 anos. Originalmente, a cerimônia era uma representação da água batismal, mas hoje a tradição é mais recreativa.

República Checa

Uma palmada na segunda-feira de Páscoa provavelmente não parece uma maneira agradável de comemorar um feriado, mas os cidadãos da República Tcheca ainda honram a tradição. Longas varas são decoradas com fitas coloridas usadas como chicotes enquanto brincam com as mulheres que passam. A idéia é transferir a fertilidade das varas para as mulheres.

Espanha

Na Espanha , as festividades da Páscoa assumem um tom sombrio na cidade de Verges, com uma dança da morte na quinta-feira santa. Em uma procissão noturna, os participantes marcham pelas ruas vestidos com roupas de esqueleto e reencenam cenas de A Paixão de Cristo. Aqueles no final do desfile carregam uma caixa de dores. Em outras partes da Espanha, efígies de palha de pessoas famosas são colocadas nas cidades antes de serem rasgadas e pedaços jogados no ar.

Grécia

A ilha de Corfu mantém uma tradição incomum da Páscoa no sábado santo, envolvendo panelas de barro. Apropriadamente chamada de “Arremesso de maconha”, a cerimônia é conhecida por sua tradição de louça de barro sendo jogada pelas janelas. A prática é simbólica das novas culturas que serão reunidas nos vasos recém-adquiridos.

Ovos tingidos de vermelho são outra tradição grega da Páscoa grega . O corante vermelho é representativo do sangue de Cristo. Após a missa da meia-noite, é jogado um jogo de quebrar ovos, onde cada pessoa quebra seu ovo em cima do ovo de outra pessoa. A última pessoa com o ovo ainda intacta vence. Diz-se que o vencedor tenha boa sorte o ano todo.

Itália

Um ritual de Páscoa de 350 anos continua até hoje em Florença, Itália. A explosão do carrinho, conhecida como Scoppio del Carro, visa garantir uma colheita abundante na próxima primavera. Um carrinho ornamental cheio de fogos de artifício é exibido nas ruas por participantes vestidos com roupas do século XV. A procissão termina do lado de fora do Duomo, quando o arcebispo de Florença acende o pavio durante a missa da Páscoa. Quando o fusível aceso chega ao carrinho, uma exibição festiva de fogos de artifício é exibida para os espectadores desfrutarem.

Noruega

A opinião dos noruegueses sobre a Páscoa tem uma sensação do tipo Agatha Christie. O crime de Páscoa, ou como eles chamam Paaskekrim, é uma tradição em que os noruegueses leem romances de mistério ou assistem a programas de detetives na televisão. Durante a semana da Páscoa, a maioria dos noruegueses vai para as montanhas para umas férias de esqui e passar algum tempo com a família jogando jogos de tabuleiro.

Austrália

Ao contrário de muitas das celebrações da Páscoa na Europa, a tradição da Páscoa na Austrália é bastante recente na história. A tradição começou em 1991, com uma atualização moderna de uma tradição já existente. Até 1991, as delícias da Páscoa eram entregues pelo coelhinho da Páscoa. Em 1991, foi realizada uma campanha para substituir o coelhinho da Páscoa pelo Bilby da Páscoa. O motivo da mudança? Coelhos são considerados pragas que destroem as plantações do país. Cestas de Páscoa, uma vez cheias de coelhinhos da Páscoa, agora estão cheias de bilbies de chocolate. Os fabricantes de chocolate doam parte de seus recursos para fundos para animais em extinção.